

Projeto 4 sem recursos

O projeto 4 — linhas de crédito interbancárias — do programa brasileiro de ajuste das contas externas atingiu o seu nível mais baixo, desde a eclosão da crise de setembro de 1982 no mercado financeiro internacional, confirmou ontem fonte do ministério da Fazenda. Os recursos efetivamente desembolsados pelos bancos internacionais no projeto 4 estão mesmo, segundo a fonte, abaixo de US\$ 6 bilhões, após ter atingido o pico de US\$ 7,2 bilhões em meados de março e mantido a média de US\$ 6,3 a 6,4 bilhões em abril.

Desde o início deste mês, os recursos disponíveis do projeto 4 estão caindo mais rapidamente e agravam os problemas de liquidez do Banco do Brasil e do Banco do Estado de São Paulo (Banespa). O técnico do ministério da Fazenda observou que os bancos privados com agências no exterior adotaram posição de maior cautela e reduziram suas operações para não depender tanto da recomposição pretendida pelo Banco Central nos créditos interbancários.

O Banco Central nada manifestou em torno da notícia de retirada de recursos do projeto 4 por par-

te de bancos europeus. A expectativa é de que o presidente do Banco Central, Carlos Geraldo Langoni, consiga convencer, em Nova Iorque, os dirigentes dos bancos internacionais a efetivarem a adesão aos quatro projetos do programa brasileiro de contas externas deste ano.

Para reverter a tendência de queda, além dos contatos diretos de Langoni com os banqueiros norte-americanos, o diretor da área bancária e coordenador do projeto 4, Antonio Chagas Meirelles, manterá conversações intensas com os representantes dos bancos estrangeiros que ainda não completaram as respectivas parcelas na recuperação dos créditos interbancários.

A partir destes encontros, o diretor da área bancária do Banco Central espera que também os bancos alemães, suíços, franceses, italianos, espanhóis e também os do Oriente Médio e do Sudeste Asiático surjam com os recursos do projeto 4. Para o Banco Central, as oscilações no volume de créditos interbancários disponíveis estão dentro das estimativas, uma vez que o projeto 4 exige trabalho constante e exaustivo.